

Educação Financeira



DICAS E SUGESTÕES PARA ADMINISTRAR
MELHOR SUA VIDA FINANCEIRA.



Este é um projeto financiado pela União Europeia.

Ponto de partida...

O projeto de fortalecimento do diálogo e da cooperação entre a União Europeia e a América Latina e as Caraíbas para o estabelecimento de modelos de gestão sobre migração e políticas de desenvolvimento (Ref. Comissão Europeia: DCI-MIGR/2010/259-532) é financiado totalmente pela União Europeia. Iniciou-se em janeiro de 2011 e tem uma duração de 54 meses. <http://www.migracion-ue-alc.eu/> - info@migracion-ue-alc.eu

A União Europeia é uma associação econômica e política única, constituída por 28 países europeus. Em 1957, a assinatura dos tratados de Roma mostrou a vontade dos seis Estados fundadores de criar um espaço econômico comum. Desde então, a Comunidade, mais tarde União Europeia, em constante expansão, continuou a acolher novos Estados-Membros. A União converteu-se num enorme mercado único com uma moeda comum: o euro.

O que começou como uma união puramente econômica evoluiu até converter-se numa organização ativa em todas as frentes, desde a ajuda ao desenvolvimento, até à política ambiental. Graças à eliminação dos controles fronteiriços entre os países da UE, agora pode viajar-se livremente pela maior parte dela. Também é muito mais fácil viver e trabalhar noutro país da UE.

As cinco instituições principais da União Europeia são: o Parlamento Europeu, o Conselho Europeu, o Conselho da União Europeia, a Comissão Europeia e o Tribunal de Justiça da União Europeia. A União Europeia é o principal agente da cooperação internacional e ajuda ao desenvolvimento. É também o maior doador mundial de ajuda humanitária. A principal finalidade da política de desenvolvimento da UE é a erradicação da pobreza, segundo o acordo de novembro de 2000. <http://europa.eu/>

Fundação Internacional e Ibero-americana de Administração e Políticas Públicas (FIIAPP)

Federico Suárez - fsuarez@fiiapp.org
Calle Beatriz de Bobadilla, 18, 28040 Madri – Espanha
Tel.: +34 91 591 46 08 – Fax: +34 91 533 52 36

A presente publicação foi elaborada com o financiamento da União Europeia. O conteúdo da mesma é de responsabilidade exclusiva dos autores e em caso algum deve considerar-se que reflete os pontos de vista da União Europeia ou dos sócios implementadores do projeto (OIM e FIIAPP).

Agradecimentos

A realização desta cartilha sobre educação financeira, vital e modelar para o estabelecimento de uma agenda regular de iniciativas correlatas com as quais queremos colaborar para o encaminhamento ao empreendedorismo, em Goiás, de nossos emigrantes, de nossos retornados e de seus familiares beneficiários das remessas que eles fizeram a partir do exterior, registramos e agradecemos a colaboração de instituições parceiras, como o Ministério de Relações Exteriores, o Ministério da Justiça, o Sebrae-GO, a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), o Banco do Povo, a Associação de Brasileiros no Reino Unido (ABRAS) com a coordenação da Fundación Internacional y para Iberoamérica de Administración y Políticas Públicas (FIIAPP).

A participação zelosa dessas instituições, dentro do projeto piloto sobre Educação Financeira e Remessas*, implementado pela FIIAPP de forma exclusiva e independente à OIM, tornou possível a oficina de educação financeira realizada em duas etapas: a primeira ocorreu no dia 20 de setembro de 2014 em Londres, na sede da ABRAS, com a participação do Ministério de Relações Exteriores, o Ministério da Justiça, OVG, ABRAS e FIIAPP; e a segunda, nos dias 26 e 27 de novembro de 2014, em uma unidade de capacitação profissional da Organização em Goiânia. O curso proporcionou um contato direto pioneiro com essa importante parcela de nossa sociedade – aqueles goianos (ou residentes em Goiás) que, depois de trabalharem em outros países, retornam a seu Estado trazendo novas experiências e os recursos financeiros com que pretendem reiniciar sua vida em melhores condições.

Esta cartilha que você tem em mãos, inédita no Brasil assim como a oficina sobre educação financeira voltada aos retornados e seus familiares, resulta desse esforço comum e da visão internacionalista que as instituições envolvidas têm do processo migratório que movimenta o mundo inteiro.

A todos, e particularmente a você, leitor, nossos agradecimentos. Vamos, juntos, fazer muito mais.

* O projeto piloto faz parte do projeto de fortalecimento do diálogo e da cooperação entre a União Europeia e a América Latina e as Caraíbas para o estabelecimento de modelos de gestão sobre migração e políticas de desenvolvimento, financiado totalmente pela União Europeia e implementado pela OIM em estreita coordenação com o seu parceiro, a FIIAPP.

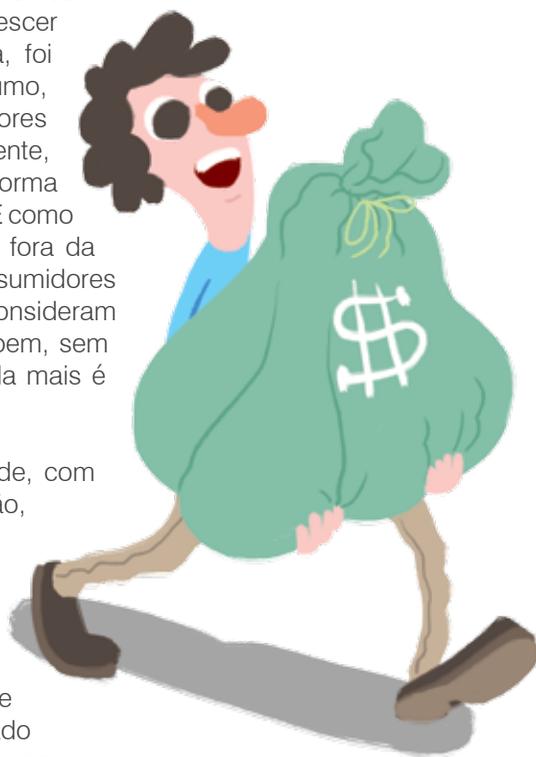
*Organização das Voluntárias de Goiás (OVG)
Gabinete de Assuntos Internacionais do Governo de Goiás*

1. O uso do dinheiro

O dinheiro é utilizado desde a Idade Antiga, deixando de circular intensamente na Idade Média, quando o sistema feudal praticava mais o sistema de escambo, que era a troca de mercadorias. Com o advento da Idade Moderna, as atividades comerciais retornaram com maior força e o dinheiro passou a ser importante para normalizar os valores dos diferentes produtos a serem comercializados.

Ao longo do tempo, o comércio se fortaleceu e surgiu a necessidade de crescer cada vez mais. Para alcançar a meta, foi preciso incentivar e facilitar o consumo, fazendo aumentar o número de devedores e compradores compulsivos. Atualmente, muitas pessoas usam o dinheiro de forma irracional, não pensam antes de gastar. É como se o descontrole financeiro fosse algo fora da realidade, que não existisse. Esses consumidores têm uma forma de pensar equivocada, consideram o ato de comprar como algo que faz bem, sem levar em conta que fazer compras nada mais é do adquirir algo em troca do dinheiro.

Numa reflexão sobre nossa realidade, com crises econômico-financeiras, corrupção, contextos em que a ganância e o questionamento da moralidade em torno do dinheiro são levantados, a complexidade parece mais evidente. Mas tal complexidade pode ainda ser trabalhada na chave da produtividade via trabalho, que tem como resultado o salário, um dinheiro que vem de forma difícil e que por isso requer um planejamento para que seja usado de forma benéfica e com melhor aproveitamento.



2. Orçamento Familiar

A importância de um Orçamento Familiar planejado e organizado é tarefa de todos os membros da família, desde o chefe da casa até o filho mais novo. E as estratégias para se atingir grandes objetivos devem começar com pequenas atitudes dentro de casa e em ações fora de casa também.

O sucesso depende do esforço conjunto, das metas estabelecidas e do interesse de todos. Os acordos e acertos em conjunto que antecedem o planejamento ajudam a acertar ajustes e servem para o surgimento de novas ideias. Até o filho mais novo têm que sentir-se parte integrante e importante dentro do grupo e dos planos traçados. Então, vamos pensar no Orçamento Familiar.



**Controle das
finanças**

**Planejamento
para alcançar
seus objetivos**

**Distribuição
organizada da
renda familiar**

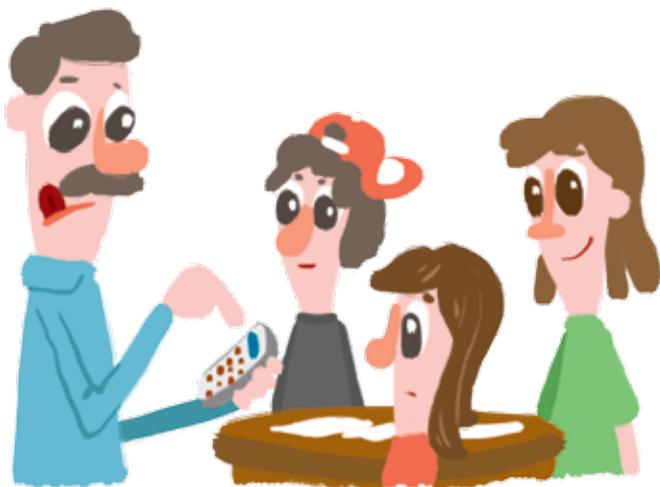
3. Vida financeira organizada

Para a organização da sua vida financeira, você precisará de controle e determinação.

O primeiro passo é controlar todos os gastos, considerando sempre a renda mensal. Para isso, é indispensável elaborar o orçamento doméstico, com uma planilha ou uma tabela para anotar e registrar receitas, seus gastos e prever situações e interesses financeiros futuros.

A melhor forma de controlar gastos é com anotações, não confie em sua memória ou anotações aleatórias. Saiba onde você está gastando seu dinheiro e onde deverá economizar.

Para que os objetivos sejam alcançados é preciso que se estabeleçam metas sem pensar em ficar rico da noite para o dia. É importante que todos da família tenham em mente que é preciso muita dedicação para o cumprimento do que ficou acordado nas reuniões familiares.



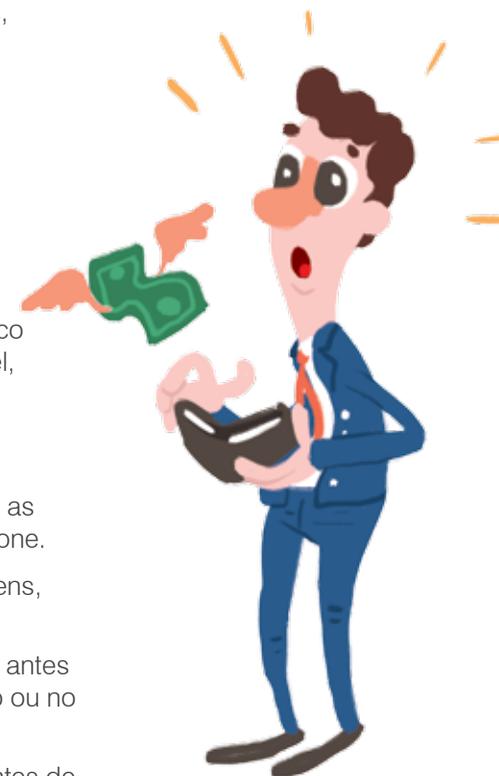
**Descontrole
das finanças**

Dívidas

**Gastos
desnecessários**

4. Dicas para controlar seu orçamento

- a) Anote todos os ganhos, todas as receitas e despesas da família.
- b) Controle muito bem seu saldo bancário.
- c) Programe o pagamento das contas, evitando as multas e os juros.
- d) Evite fazer compras quando estiver estressado, cansado ou com fome.
- e) Opte pelo pagamento à vista e negocie um desconto.
- f) Quite as dívidas que possuir antes de fazer novos compromissos.
- g) Programe-se para guardar um pouco dos seus ganhos sempre que possível, pois as emergências acontecem.
- h) Nunca comprometa 100% da sua renda. O valor dos seus ganhos não está totalmente disponível, contabilize as despesas fixas como água, luz e telefone.
- i) Faça as contas antes de comprar bens, pesquise preços.
- j) Anote em listas os itens que precisa antes de comprá-los, seja no supermercado ou no shopping.
- k) Planeje e analise criteriosamente antes de comprar, afinal, é muito difícil ganhar dinheiro para gastar com produtos desnecessários.
- l) E se não puder comprar à vista, opte pelo crédito, porém, pesquise as melhores taxas e condições.



5. Gastar menos do que ganha

Esta é a receita para ter uma vida financeira tranquila. O problema é que a relação com o dinheiro não é simplesmente matemática, mas também comportamental. É preciso saber fazer um bom controle do orçamento, examinar as despesas e cortar tudo o que não se pode gastar.

Faça um orçamento relativo às despesas, avalie o que é necessidade mesmo e só gaste com aquilo que for preciso. Agora, se as suas necessidades são maiores do que você ganha, você precisa com urgência reduzir o seu padrão de vida.

E um orçamento familiar precisa começar bem cedo, os pais devem estabelecer limites aos filhos. A sociedade de consumo em que vivemos tem influência muito grande sobre as crianças.



6. Objetivo financeiro

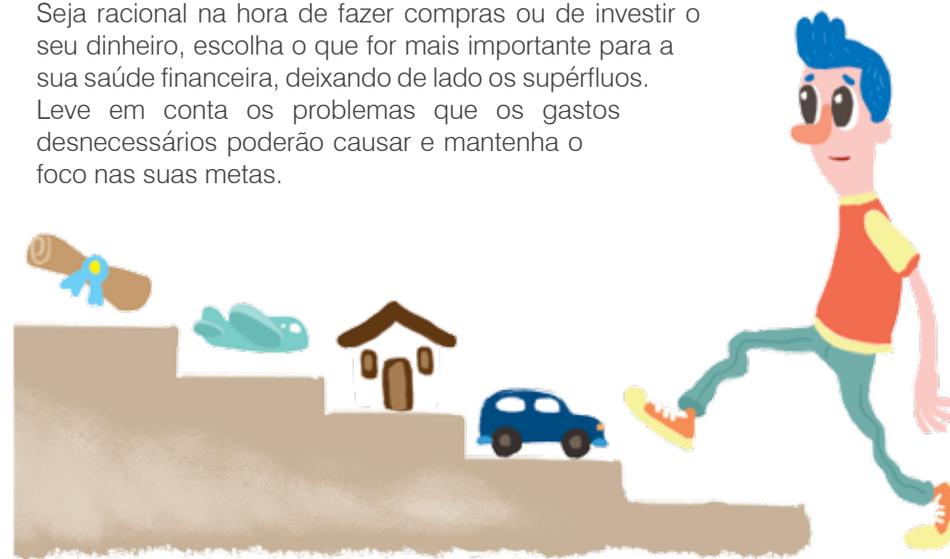
Fazer uma lista de gastos e descontar essas despesas de sua renda mensal pode ajudar, mas existe um modo mais simples e eficiente de organizar o orçamento: ter objetivos financeiros.

O primeiro passo deve ser a definição desses objetivos:

- Abrir uma poupança?
- Trocar o carro?
- Comprar a casa própria?
- Fazer uma viagem?
- Pagar todas as dívidas?

Esses são só alguns exemplos. Mas para isso, é importante ser realista. Você provavelmente não será capaz de alcançar, num primeiro momento, todos os objetivos sonhados. Sendo assim, identifique suas metas claramente e defina quais são as prioridades.

Fique atento ao definir seus objetivos porque nem sempre o que você deseja é o que realmente deve ter prioridade. Seja racional na hora de fazer compras ou de investir o seu dinheiro, escolha o que for mais importante para a sua saúde financeira, deixando de lado os supérfluos. Leve em conta os problemas que os gastos desnecessários poderão causar e mantenha o foco nas suas metas.



7. Controle dos gastos



A educação financeira ajuda a racionalizar os impulsos de compra contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Iniciar uma faxina financeira pelos gastos pequenos é uma estratégia, mas limitada.

É mais uma forma de se consolar e evitar os verdadeiros problemas. O importante mesmo é ter um controle sobre todos os gastos da casa, direcionando quantias certas para situações previamente estabelecidas. Por isso a importância de uma planilha ou tabela para que o controle seja real e eficaz. O ideal para fazer esse controle é não confiar somente na sua memória, e começar a estabelecer para onde vai cada gasto, com anotações e um controle sistemático do seu dinheiro.

8. Operação de crédito

Optar por uma operação de crédito é uma solução para quitar débitos e resolver as emergências financeiras, e só vai ser muito útil se contratado de forma consciente.

Se você escolher uma operação de crédito, é indispensável analisar se o valor das parcelas cabe no seu orçamento mensal, além de ter a certeza de que essa opção lhe trará mais tranquilidade. Se essa operação de crédito não for feita com critério, analisando as taxas de juros, os prazos estabelecidos, valores e cláusulas contratuais que se aplicam a sua realidade, essa operação poderá lhe trazer transtornos e descontrole do seu orçamento ao invés de resolver o seu problema. A contratação do empréstimo deve contribuir para a solução dos problemas e não provocar novas preocupações e mais endividamento.



9. Cartões de Crédito



Para muitos o cartão de crédito é um instrumento financeiro que proporciona comodidade, além de ser uma ótima forma de centralizar as compras do mês em uma data de pagamento e ganhar um prazo compatível com seus vencimentos, facilitando o planejamento familiar.

Mas, se você tem dificuldades para controlar os gastos, é muito importante ter cuidado para não utilizar o cartão de crédito indiscriminadamente, pois o mesmo cartão usado para comodidade pode desequilibrar seu orçamento.

O cartão é uma das modalidades, mas muito cara se não utilizado com controle. Portanto, evite pagar o valor mínimo, atrasos ou parcelar a dívida.

O pagamento mínimo do cartão de crédito implica, automaticamente, em um refinanciamento do restante da dívida com juros altos e pré-estabelecidos em contrato. Fique atento antes de assinar esses contratos com as operadoras e nos juros estabelecidos.

10. Dicas para utilizar o cartão de crédito

Evite pagar o valor mínimo do seu cartão - Você não vai ficar inadimplente, mas a diferença entre o valor total da fatura e o pagamento mínimo será financiada e, sobre esse montante, incidem juros enquanto o total não for pago.

Evite pagar atrasado - Se as taxas de juros quando você entra no crédito rotativo já são absurdas, quando você paga atrasado, além de incorrer nas mesmas taxas, você acaba pagando multa de atraso.

Evite saques ou empréstimos no cartão - Algumas pessoas usam o cartão como uma fonte mágica de dinheiro. E no fim do mês chega a fatura que dará início ao descontrole das finanças.

Ter mais de um cartão - Quanto mais cartões, mais dívidas, gastos desnecessários e, conseqüentemente, menos controle sobre as finanças.

Parcelar demais no cartão - Muitas lojas embutem juros nas parcelas sem avisar ao consumidor. Verifique se o lojista está assumindo os juros da operação e confirme a isenção de valores adicionais.



11. Como sair do vermelho



Você deve começar com uma detalhada análise de todos os débitos que possui e a urgência de cada um, como por exemplo: juros altos, corte do fornecimento de serviços (água, luz, telefone, etc.), entre outros problemas.

- Organize e procure os credores para renegociar as dívidas.
- Estabeleça as despesas prioritárias e não ultrapasse essa quantia mensalmente.
- Se encontrar dificuldades para pagar a dívida, procure imediatamente o credor, pois isso pode evitar o aumento do débito.
- De acordo com suas possibilidades, negocie o pagamento das parcelas.
- Defina objetivos mesmo estando no vermelho e, assim que quitar as dívidas, comece a economizar. Invista em você!
- Para pagamento de dívida à vista, tente negociar um desconto.
- Estude a possibilidade de adquirir um crédito pessoal, com taxas menores e parcelas que cabem no seu orçamento, para quitar os débitos.
- Evite o consumismo: saia de casa com o dinheiro contado e sem cartão de crédito e/ou talão de cheques.

Definir o que é importante é o primeiro passo para voltar a ter controle de suas finanças, por isso é imprescindível cortar o supérfluo e focar nos gastos necessários.

12. Economizar com Criatividade

- Em vez de comprar usando cartões ou cheques, use mais dinheiro vivo. Parece que, quando usamos dinheiro, sentimos mais a dorzinha no bolso na hora de comprar e isso nos acende uma luz para economizar mais.
- Em vez de dizer que gostaria de guardar \$100 todo mês na poupança, transfira \$25 por semana. É mais fácil e você não sente tanto.
- Compre menos. Pare de comprar durante um tempo.
- Leia sobre investimentos e veja se são uma boa opção para você, porque podem ser.
- Baixe algum aplicativo para registrar seus gastos no celular.
- Pague suas dívidas no início do mês e antes de gastar com qualquer outra coisa.
- Ensine seus filhos sobre economia doméstica e sobre o valor do dinheiro. Explique a importância e o valor de cuidar, economizar, usar da melhor forma os bens que possui.



13. Como fazer seu dinheiro render

Todo mundo sabe que é preciso economizar para conquistar os ideais de consumo e a tão sonhada tranquilidade financeira. Porém, devido às despesas mensais e os imprevistos, guardar dinheiro pode parecer difícil, mas acredite, mesmo com valores baixos e o orçamento "apertado", é possível SIM investir no futuro. Confira algumas dicas e faça seu dinheiro render:

- Evite comer fora de casa, pois essa atitude além de ser econômica, é bem mais saudável.
- Junte todas as moedas que receber de troco durante todo o mês e as reserve para uma futura aplicação.
- Se você é fumante, abandone imediatamente o vício. O cigarro causa inúmeros males à sua saúde e também ao seu bolso.
- Reduza as despesas mensais: contrate um pacote econômico de telefone fixo e internet; escolha a operadora de celular que ofereça mais vantagens; diminua o consumo de água e energia elétrica; e evite o desperdício de alimentos.
- Aproveite as ofertas culturais gratuitas em sua cidade. Troque a ida com a família à pizzaria e ao shopping por passeios em parques e museus, que são bem mais acessíveis financeiramente e uma ótima opção de lazer.
- Deixe o carro em casa e economize: combustível, estacionamento e manutenção do automóvel. Você notará uma razoável diferença positiva em seu extrato bancário.
- Quite todos os compromissos mensais e separe o valor que sobrar. Some essa quantia ao dinheiro economizado durante todo o mês para guardar, a curto ou a longo prazo, conforme preferir.

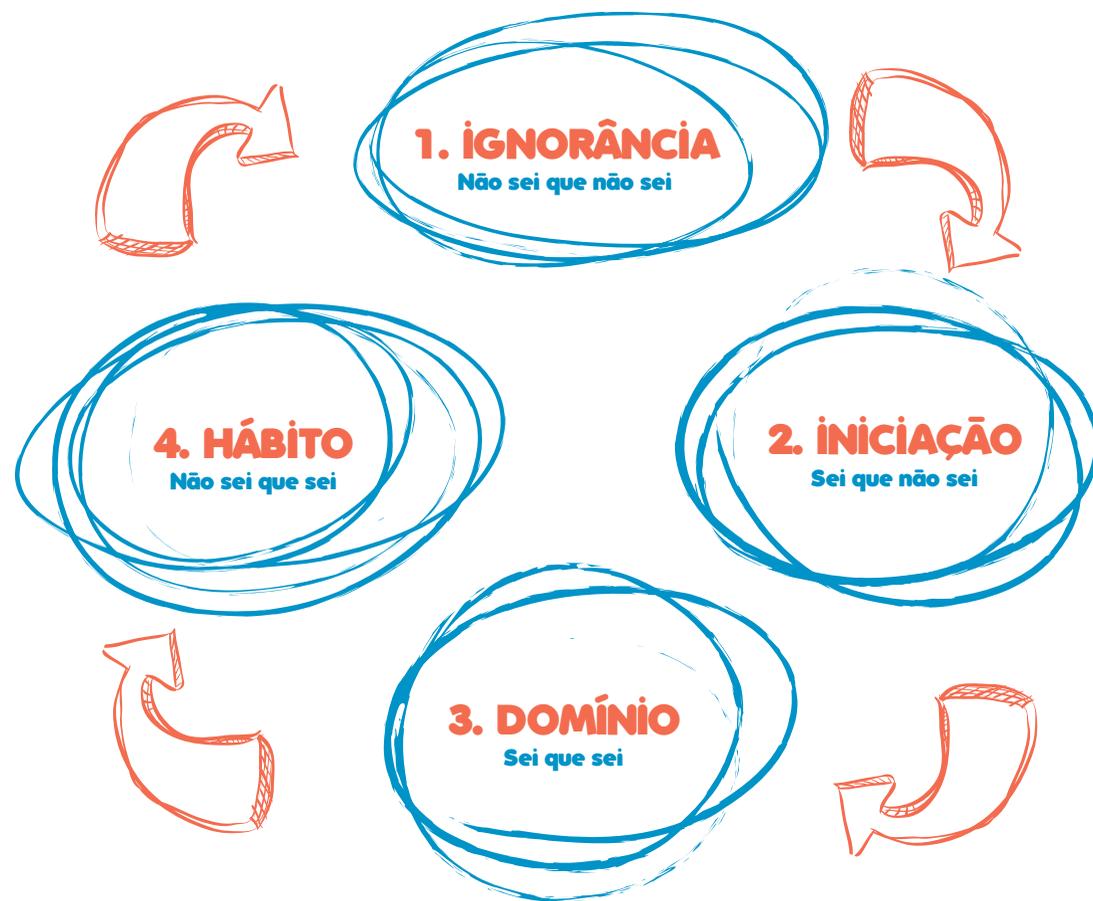
14. O básico da Educação Financeira

• Como ganhar dinheiro - aprender a ganhar dinheiro é fundamental, pois ter nível superior não é garantia de futuro tranquilo. Hoje, a expectativa de vida do ser humano é muito maior. A nova geração pode viver 100 ou 120 anos. As pessoas viverão mais tempo do que as gerações anteriores e, para isso, precisarão guardar mais dinheiro, para não depender de filhos ou do governo. Todos precisam estar preparados financeiramente para se reorganizar e enfrentar situações inéditas.

- Como poupar – todos sabem que precisam ter uma reserva, mas muitos não sabem que poupar é prazeroso e leva a uma vida equilibrada.
- Como gastar – saber como gastar o dinheiro não é uma tarefa fácil. Ser capaz de escolher o que é melhor agora, levando em conta o que é importante, exige bom senso e experiência.
- Como doar tempo, talento e dinheiro – reforçar na educação da nova geração que as ideias de responsabilidade social e ética devem estar sempre presentes na forma de ganhar e gastar dinheiro.



15. Ciclo de Mudança Pessoal



16. Considerações Finais

O mundo atual traz milhares de informações para induzir a população ao consumismo. Para não se deixar levar pelas propagandas e gastar mais do que ganha, você precisa ser firme. Não se esqueça de que, para manter uma vida financeira organizada, não pode comprometer toda a renda. Com pequenas atitudes você poderá ter tranquilidade.

O objetivo principal dessa cartilha é ajudar as famílias e pequenos empreendedores a controlar as despesas e saber gastar de forma consciente, aplicar e ter o dinheiro como solução e não como problema no seu dia-a-dia.

Mas aqui não apresentamos uma fórmula mágica para solucionar todos os seus problemas financeiros do dia para a noite. Se você tem dificuldade para economizar, precisa mudar de vida e praticar diariamente as dicas e orientações contidas na cartilha. A maior motivação é saber que será recompensado com os resultados obtidos.

Por isso fica aqui no nosso incentivo, comece a praticar, estabeleça objetivos reais e mãos à obra. Controle os seus gastos o quanto antes. Com dedicação e disciplina você terá condições de alcançar o sucesso financeiro.



**GOVERNO DE
GOIÁS**
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.



Este é um projeto financiado pela União Europeia.



International Organization for Migration (IOM)

*Um projeto implementado pela Organização Internacional para as Migrações,
em estreita coordenação com o seu parceiro, a Fundação Internacional e
Ibero-americana de Administração e Políticas Públicas.*